

Jornada de Estudo na República Democrática do Congo

O Centro Médico Monkole organizou no passado mês de Dezembro uma jornada de estudo sobre a dor e o sofrimento nos ensinamentos de São Josemaría.

16/02/2003

A Jornada de Estudo, que se realizou no passado dia 14 de Dezembro, enquadrava-se na celebração do

centenário do nascimento do fundador do Opus Dei. Abordou o tema da dor porque representa não só um desafio constante para a medicina, mas também um problema social e existencial que alcança pessoalmente todos os homens.

O acto académico foi aberto por D. Daniel Nladu, em representação do arcebispo de Kinshasa, Cardeal Etsou, e articulou-se em dois módulos: três conferências de manhã e uma mesa redonda à noite.

Léon Tshilolo, director-médico de Monkole, apresentou os três oradores, que dedicaram as suas intervenções respectivamente à dor na família, na sociedade e na formação do pessoal auxiliar.

Catlyne Williamson, socióloga belga, mostrou que "a dor e a doença são um desafio para a família que deve encontrar respostas positivas. São Josemaría ensina que o doente é um

tesouro para a família porque pode ser o motivo para o crescimento do amor. A doença, além disso, exige muitas vezes a manifestação da fidelidade ao amor".

Giovanni Mottini, membro do Comité de Ética da Universidade Campus Bio-Médico de Roma, a partir de alguns escritos de São Josemaría, ilustrou a importância de se unir, à compaixão pela dor, a solidariedade e o amor, especialmente numa sociedade que vive momentos difíceis e tensos. Devido também à experiência que adquiriu com os pacientes dos hospitais de Madrid, o novo santo advertiu que o compromisso pela solidariedade exige fundamentos sólidos, e o fundamento mais sólido é o amor, apontou Mottini.

Uma escola de solidariedade

Paola Binetti, também da Universidade Campus Bio-Médico, de

que é directora do Departamento de Educação Médica, apresentou um quadro geral dos ensinamentos de São Josemaría sobre a dor e da doença. Segundo disse, o longo caminho que cada homem deve percorrer para chegar à maturidade apresenta etapas caracterizadas por uma intensa experiência da dor e do sofrimento. "A dor é uma escola da solidariedade - assinalou Binetti - e uma oportunidade concreta para viver o amor recíproco". Concluiu dizendo que a melhor maneira de enfrentá-la é unindo-se a Deus, à sua vontade, porque é um Pai que nos ama.

À tarde teve lugar a mesa redonda, que contou com a presença dos oradores da manhã, da psiquiatra infantil Espérance Kashala e da secretaria do Instituto Superior de Enfermaria, doutora Tshiswaka. Mons. Xavier Hervás, vigário do

Prelado do Opus Dei para o Congo,
encerrou a Jornada de Estudo.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/jornada-de-estudo-na-republica-democratica-do-congo/> (19/01/2026)